

Verifique se o seu constituinte trabalhou mesmo

O DIAP — Departamento Intersindical de Apoio Parlamentar —, ligado aos sindicatos de trabalhadores, divulgou ontem resultado de pesquisa sobre a atuação dos partidos e dos 93 integrantes da Comissão de Sistematização, na votação de emendas que tratam dos direitos sociais dos trabalhadores.

Na análise quanto aos parlamentares, a pesquisa destaca os constituintes com maior presença em todas as sessões, relacionando os oito que votaram 100% com os trabalhadores. São eles: Abigail Feitosa (PMDB-BA), Lysâneas Maciel (PDT-RJ), Paulo Ramos (PMDB-RJ), Nelton Friedrich (PMDB-PR) e José Paulo Bisol (PMDB-RS). Outros parlamentares com menor índice de frequência nas sessões, mas que também votaram 100% com os trabalhadores são: Adenir Andrade (PMDB-PA), Haroldo Sabóia (PMDB-MA), Cristina Tavares (PMDB-PE), Roberto Freire (PCB-PE), Luís Inácio Lula da Silva (PT-SP), Mário Lima (PMDB-BA) e Sigmaringa Seixas (PMDB-DF).

Entre os mais ausentes, o DIAP aponta os constituintes Marcondes Gadelha (PFL-PB) e Oscar Correa (PFL-RR), com 100% de ausência, seguidos pelos deputados José Freire (PMDB-GO) e Siqueira Campos (PDC-GO), com 95 e 90%. O senador Alfredo

Campos (PMDB-MG) compareceu apenas a 20% das votações, estando ausente das restantes.

Com alto índice de participação, mas com atuação contrária aos interesses dos trabalhadores a pesquisa destaca: Ricardo Fiúza (PFL-PE), 88,24% de votos contrários; Luís Eduardo (PFL-BA), 83,33%; Darcy Pozza (PDS-RS), com 76,47%; José Lins (PFL-CE), 73,35%; Arnaldo Prieto (PFL-RS), com 72,22%; Jarbas Passarinho (PDS-PA), com 72,22%; e Inocêncio Oliveira (PFL-PE), com

70,95% de votos contrários aos interesses dos trabalhadores.

Na análise quanto aos partidos, a pesquisa do Diap salienta que os partidos de esquerda — PT, PDT, PC do B, PSB e PCB — votaram 100% com os trabalhadores. Representando o centro, o Diap coloca o PMDB, que teve um índice médio de 74,50% favorável. Do bloco conservador, a surpresa, segundo o Diap, ficou por conta do PTB, que votou 88,33% com as emendas favoráveis aos trabalhadores.

O PFL registrou o maior índice de atuação contrária à classe trabalhadora, 66,17%. O PDS teve 60,35% de votos contrários aos trabalhadores de acordo com a pesquisa. As emendas sobre férias em dobro e jornada semanal de 40 horas de trabalho foram as que registraram maior índice de votos contra, enquanto que a de maior aceitação foi a que estendeu aos trabalhadores rurais os mesmos direitos assegurados aos urbanos. Outra de grande aceitação foi a que garante 120 dias de licença à gestante.

O esforço anti-regimento do Centrão

Quatro aviões estão à disposição da comissão de mobilização do Centrão para garantir a presença em plenário, nesta terça, dos deputados que concordam com as idéias deste bloco constituinte. O objetivo é obter os 280 votos necessários para a alteração do regimento da Constituinte, que deve ser discutido nesta terça. No Centrão.

seus líderes garantem que já mobilizaram 270 dos 322 constituintes que assinaram o primeiro compromisso do grupo. Mas a "campanha telefônica" continua, com nove secretárias e várias mulheres de parlamentares entrando em contato com todos os constituintes que estão ausentes de Brasília. Na segunda, o Centrão pretende dar uma demonstração de força, com uma reunião "informal" dos seus fiéis.

Empresários, 50%

O presidente da comissão de assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria (CMI), Ruy Altenfelder Silva, informou que das 1.065 emendas à Constituição encaminhadas à Constituinte, 510 foram aceitas e formalmente apresentadas. Estas informações foram transmitidas durante os debates hoje na Fiesp para avaliar os resultados da estratégia dos empresários no sentido de influir na Constituinte.

Através da CMI, os empresários participaram da elaboração do regime interno da Constituinte e prestaram uma série de depoimentos em defesa da livre iniciativa e da manutenção das estruturas do Sesi e do Senai durante os trabalhos das subcomissões.